



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Educação e Escola na Comunidade do Limoeiro: saberes construídos em trajetórias de escolarização quilombola
Autor	HELEN ESTÉFANY DOS SANTOS PINHEIRO
Orientador	CARLA BEATRIZ MEINERZ

Educação e Escola na Comunidade do Limoeiro: saberes construídos em trajetórias de escolarização quilombola

Autora: Helen Estéfany dos Santos Pinheiro – PIBIC CNPq - UFRGS

Orientadora: Profa. Dra. Carla Beatriz Meinerz - FACED/UFRGS

Instituição: Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FACED/UFRGS)

Resumo: A investigação faz parte do projeto de pesquisa intitulado “Trajetórias da Educação das Relações Étnico-Raciais no Rio Grande do Sul: ensino de História e recepção das Leis 10.639/03 e 11.645/08”, cujo objetivo é investigar a recepção das Leis no ensino de História, através da imersão nas trajetórias de alguns discursos e de algumas práticas educativas, coletivas ou individuais, de professores das redes municipais de Cachoeirinha e de Palmares do Sul. Enfoca a experiência de pesquisa em Palmares do Sul, município com territorialidades indígenas e quilombolas, especificadamente duas aldeias Guarani-Mbyá - Granja Vargas e Ilha Grande - e uma comunidade quilombola - Quilombo do Limoeiro. O foco da investigação, a partir da experiência de iniciação científica dentro do projeto de pesquisa, objetiva descrever e analisar as trajetórias de escolarização dentro da comunidade quilombola do Limoeiro, analisando-as na observação dos marcos legais da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) e da Educação Escolar Quilombola. Tais marcos legais, entrecruzados com os movimentos educativos construídos na comunidade, são compreendidos no contexto de conquistas do Movimento Negro no Brasil, concretizados através de ações afirmativas e políticas de Estado com objetivo de reparação e reconhecimento dos crimes praticados contra as populações negras, indígenas e quilombolas. Destaca-se, nesse processo, os saberes construídos nas lutas por emancipação, fundamentando a análise em Nilma Lino Gomes (2017). Essas lutas ressaltam a capacidade de sistematização e articulação dos saberes emancipatórios produzidos pela população negra ao longo da história social, política, cultural e educacional brasileira, em prol da equidade racial. O estudo analisa a importância da educação para as comunidades tradicionais, assim como a necessidade de uma instituição escolar que inclua em seu projeto político ações e práticas capazes de fortalecer e positivar a identidade local. Apresenta produção de dados, de caráter teórico e empírico, com metodologia de abordagem qualitativa, como análise documental, entrevistas e grupo de discussão. Metodologicamente, o trabalho está situado dentro da perspectiva de análise da História Oral, a partir de entrevistas realizadas com professoras das escolas do entorno da comunidade e com moradores do Quilombo. Observa ações promovidas pelos educadores e gestores do sistema educativo local para enfrentamento de preconceitos raciais. A Comunidade do Limoeiro já teve uma escola dentro do território quilombola (Escola Cândido Osório da Rosa), porém em 2000, a escola foi nucleada a uma outra escola da redondeza (Escola Domingos Saraiva) e, dessa maneira, professoras e alunos da comunidade passaram a ter que sair da comunidade para trabalhar e estudar. Como resultados parciais, observamos as mudanças nas relações estabelecidas a partir da nucleação da escola. Destaca-se que na escola Cândido Osório da Rosa, professoras e merendeiras tinham igual responsabilidade para com as crianças, independente das funções distintas que exerciam. Igualmente compartilhavam a experiência de viver numa localidade fortemente marcada pelo racismo, o que fazia dessa instituição um local completamente diferente das outras escolas. Essa pesquisa dialoga com trabalhos realizados por professoras como (GOMES (2017) e MEINERZ (2017).